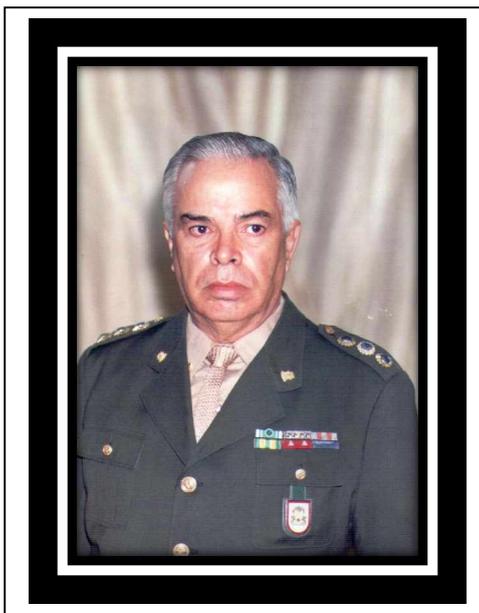


A FEDERAÇÃO DAS ACADEMIAS DE HISTÓRIA MILITAR TERRESTRE DO BRASIL (FAHIMTB) E SUAS LIGAÇÕES COM O CULTO E DIVULGAÇÃO DOS FEITOS E GLÓRIAS DA FORÇA EXÊDICIONÁRIA BRASILEIRA.



Cel Claudio Moreira Bento

Presidente e Fundador da FAHIMTB.

CURRICULO SINTETICO Cel BENTO EM 2021

Natural de Canguçu-RS. Historiador Militar e Jornalista, Presidente e Fundador da Federação de Academias de História Militar Terrestre do Brasil (FAHIMTB), do Instituto de História e Tradições do Rio Grande do Sul (IHTRGS) e da Academia Canguçuense de História (ACANDHIS) e sócio benemérito do Instituto de História e Geografia Militar do Brasil (IGHMB) e emérito do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB) e acadêmico correspondente da Academia Portuguesa da História e correspondente das Academias de História da Espanha, Argentina e equivalentes do Uruguai e Paraguai. Integrou a Comissão de História do Exército do Estado-Maior do Exército 1971/1974. Presidente emérito fundador das academias Resendense e Itatiaense de História e sócio dos Institutos Históricos de São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Rio Grande do Norte, Santa Catarina, Ceará, Mato Grosso etc. Foi o 3º vice presidente do Instituto de Estudos Valeparaibanos (IEV) no seu 13º Encontro em Resende e Itatiaia que coordenou o Simpósio sobre a Presença Militar no Vale do Paraíba, cujas comunicações reuniu em volumes dos quais existem 2 exemplares no acervo da FAHIMTB, doado a Academia Militar das Agulhas Negras. É Acadêmico e Presidente Emérito fundador das Academias Resende e Itatiaense de História, sendo que da última é Presidente emérito vitalício e também Presidente de Honra. Cursou a ECEME 1967/1969. E foi instrutor de História Militar na AMAN 1978-1980, onde integrou comissões dos centenários de morte do General Osório Marques do Herval e do Duque de Caxias. Comandou o 4º Batalhão de Engenharia de Combate em Itajubá-MG 1981-1982; E correspondente dos CIPEL, IHGRGS, Academia Sul Rio Grandense de Letras e Instituto Histórico e Geográfico de Pelotas. Estudou no Colégio Franciscano em Canguçu 1938/1944 e no Ginásio Gonzaga em Pelotas 1945-1949 e no Ginásio Pelotense em 1950, por ocasião da prestação do Serviço Militar na 3ª Companhia de Transmissões em Pelotas acantonada no 9º RI em Pelotas, e concluiu o Curso Científico na Escola Preparatória de Cadetes em Porto Alegre em 1952 de onde seguiu pra a cidade de Resende para cursar a

Academia M e onde trabalh0u contratado pelo Exército como seu historiador ate janeiro de 2019.É professor emérito da AMAN e Acadêmico e Presidente de Honra da Academia Duque de Caxias e Analista de Alto Nível em 1976 pela Escola Nacional de Informações.Possui os cursos de Relações Públicas e de Organização e Métodos pelo DASP ao tempo em que cursou a ECEME e o de Pesquisador de História das Forças Terrestres Brasileiras pelo Estado-Maior do Exercito . Sua obra historiográfica civil e militar esta preservada no site www.ahimtb.org.br criado e e administrado por seu filho Capitão de Mar –e- Guerra Carlos Norberto Stumpf Bento, Turma Almirante Álvaro Alberto do Colégio Naval 1976 e da Escola Naval 1979, onde hoje 2021 na Reserva é instrutor de Navegação.

ANIVERSÁRIO DA FEB

Aniversário do Dia da Vitoria na 2ª Guerra Mundial .Vitoria da Democracia e da Liberdade Mundial , contra o Nazismo em aliança com o Fascismo, para o que contribui a nossa FEB com sua participação na Itália integrando o V Exército dos Estados Unidos e conquistando entre outras as vitórias de Monte Castelo, Montese e Fornovo.

Desde a fundação da FAHIMTB, como AHIMTB ,em 1º de Março de 1996, e desde então acolhida em instalações externas da AMAN durante 15 anos e desde 23 de abril de 2011, bicentenário da AMAN, acolhida em amplo espaço no interior da AMAN. no comando dos general Edson Leal Pujol e consolidada no comando do Gen Bda Julio Cesar Arruda , A FAHIMTB deu prioridade a posse como acadêmicos de historiadores veteranos da FEB .

O primeiro a ser empossado foi o General Carlos de Meira Mattos, ex-comandante da AMAN e na cadeira do também historiador militar brasileiro Marechal João Batista Mascarenhas de Moraes, ex- comandante da Escola Militar no Realengo.

A segunda posse foi do General Plínio Pitaluga, o comandante da Cavalaria da FEB .E o terceiro O Gen Ex Tácito Teófilo Gaspar de Oliveira que comandou a Companhia do QG da 1ª Divisão de Infantaria Expedicionária da FEB.

. Foram consagrados como patronos de cadeira O Marechal Humberto de Alencar Castelo Branco, cuja cadeira foi inaugurada pelo Cel Elber de Mello Henriques, que integrou como Observador Aéreo a Esquadilha de Ligação e Observação (ELO). E foram consagrados patronos de cadeiras mais o General Antônio de Souza Junior, oficial do EM/FEB encarregado do registro de sua História. E mais tarde patrono de cadeiras especiais o Marechal Levi Cardoso, e mais o General Carlos de Meira Mattos e o Cel Amerino Raposo Filho e a Major Elza Cansanção Medeiros que foram anteriormente acadêmicos. E como acadêmicos os coronéis J.V .Portela Ferreira Alves, Germano Seidl Vidal, Cecil Wall Barbosa de Carvalho, Cel Celso Rosa ,Major Apolo Miguel Resk e o Major Antônio André, o historiador da Comunicações na FEB e ,de nossa Marinha de Guerra o Almirante Hélio Leôncio Martins.como ex-combatente da Marinha e historiador do Corpo de Fuzileiros Navais.

Publicamos no Jubileu de Ouro do Dia da Vitória o livro **A Participação das Forças Armadas e da Marinha Mercante do Brasil na 2ª Guerra Mundial** com o

prefacio e capa da lavra do General Plínio Pitaluga. Obra reeditada em Porto Alegre com prefacio do acadêmico Veterano da FEB José Conrado de Souza.

Das AHIMTB federadas a AHIMTB, quatro ligam-se a História da FEB. A AHIMTB Resende Marechal Mário Travassos, veterano da FEB .que ao deixar o comando da AMAN em novembro de 1944, assumiu na FEB o comando do Deposito de Pessoal, onde padeceu o drama de ver seu filho Cap Inf Germano Duarte Travassos ter de amputar uma perna depois de ser atingido por um estilhaço de Artilharia. A AHIMTB RJ abrigada na sede da ANVFEB no Rio cujo Informativo é **O Monte Castelo**. a AHIMTB DF Marechal José Pessoa, cujo Informativo foi batizado com o nome de **O Montese** e a AHIMTB SP Gen Bertoldo Klinger cujo Informativo foi batizado de **O Forno**.

A FAHIMTB na esqueceu de reverenciar a memória 68 sargentos mortos na FEB em nosso livro **Os 68 sargentos heróis da FEB mortos em operações de guerra**. Obra lançada na Escola de Sargentos das Armas no centenário de nascimento do Sargento Max Wolf, então comandada pelo Gen Bda Fernando Vasconcellos Pereira que a prefaciou. Obra de iniciativa do Gen Ex Sérgio Westphalen Etchegoyen, ao tempo em que como coronel comandava as Cia Sul. em Cruz Alta e que em 2011 foi o autor das abas da citada obra.

É desta maneira que a Federação de Academias de História Militar Terrestre (FAHIMTB) cumpre o seu dever cívico de reverenciar os bravos da FEB no 69. Anos do Dia da Vitória. Palavras que confirmaram trecho da Canção do Expedicionário.

“ Por mais terras que eu percorra não permita Deus que eu morra sem que leve por divisa este V que simboliza a Vitória que virá. A nossa Vitória Final”
Mas lamentavelmente não puderam voltar 443 bravos da FEB ,dos quais 13 oficiais, 68 subtenentes e sargentos e 362 pracinhas hoje com seus restos mortais para reverencia nacional no Monumento ao Mortos do Brasil na 2ª Guerra Mundial, junto com os mortos de nossa Marinha de Guerra e Mercante e da Força Aérea.

A estes bravos o Brasil lhe esta a dever a reverencia e a gratidão eterna coerente com este pensamento de Péricles um dos artífices como estadista e general (estratego) da Democracia grega em seu apogeu, no século V antes de Cristo , consagrado como o século de Péricles:

“ Aqueles que morrem por sua Pátria, servem-na num só dia, mais que os demais em toda a vida !”